

# 10

## SETÁRIA: FORRAGEIRA ALTERNATIVA PARA PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO

Maurílio José Alvim  
Embrapa Gado de Leite

O capim-setária se adapta a diferentes condições de solo e clima, destacando-se pelo seu potencial de produção de forragem, inclusive durante a seca e/ou frio, e, dependendo da forma de utilização, a forragem produzida é de boa qualidade. Essa espécie adapta-se a solos sujeitos ao encharcamento temporário, condições essas que, nas chuvas, prevalecem nas áreas de baixada das Regiões Sudeste e Sul do País. Além disso, é resistente à cigarrinha das pastagens.

No Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, localizado em Coronel Pacheco, MG, foram realizadas pesquisas que tiveram como objetivo avaliar formas de plantio e o potencial forrageiro do capim-setária, tanto em condições de corte, como em condições de pastejo.

### Plantio e estabelecimento

A setária pode ser estabelecida com o plantio de mudas ou sementes. Com mudas, recomenda-se a realização do plantio em dias chuvosos. Por meio de sementes, pode-se realizar o plantio a lanço, manual ou por meio de semeadeira, com leve incorporação das sementes ao solo. Se após a semeadura ocorrerem chuvas ou irrigações, torna-se desnecessária a incorporação das sementes ao solo. Se for usada baixa densidade de semeadura, é preciso fazer o plantio em sulcos, de 4 a 5 cm de profundidade, adotando o menor espaçamento possível.

A adubação fosfatada é, quase sempre, indispensável para o estabelecimento da setária e deve ser realizada no momento do plantio, cuja dosagem dependerá do nível do fósforo já existente no solo. As adubações nitrogenada e potássica a serem realizadas em cobertura, após a germinação das sementes, também são necessárias, pois permitem aumentar a capacidade de competição dessa forrageira com as plantas invasoras.

**QUALIDADE DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE, DESAFIOS  
PERMANENTES PARA O PRODUTOR DE LEITE**

## Produção de forragem e teor de proteína bruta

A setária, quando irrigada e adubada durante a época da seca, produz cerca de 19 t de matéria seca/ha/ano, com boa distribuição ao longo do ano. Nessas condições, também os teores de proteína bruta são elevados e semelhantes durante o inverno e o verão, variando de 10 a 11%. A adubação para produção a ser aplicada em pastagem de setária dependerá dos resultados das análises de solo, que devem ser feitas anualmente. As três cultivares de setária (Nandi, Narok e Kazungula) se adaptam bem às condições de áreas de várzea da Zona da Mata de Minas Gerais.

## Potencial forrageiro para produção de leite

Durante o verão, mantendo-se vacas mestiças em condições exclusivas de pastagem de setária, sob pastejo contínuo e disponibilidade de forragem ao redor de 1.800 a 2.800 kg de matéria seca/ha, pode-se obter produções médias de leite ao redor de 10 kg/vaca/dia, com a taxa de lotação sendo de, aproximadamente, 3,0 vacas/ha. Assim, a produção de leite, nessa época do ano, pode alcançar valores médios de 30 kg/ha/dia. Nessas condições de manejo, a dieta selecionada pelas vacas durante o verão pode apresentar teor de proteína bruta próximo de 14%, com digestibilidade próxima de 65%.

Durante o inverno, se a pastagem de setária for irrigada, a produção de leite não difere, acentuadamente, da produção do verão, podendo atingir níveis ao redor de 9 kg/vaca/dia, com lotação na pastagem sendo de 2,5 vacas/ha. Quando se associam pastagens de capim-setária irrigada com pastagens de forrageiras de inverno (azevém), também irrigado, a produção de leite pode alcançar 12 kg/vaca/dia. Com essa combinação, mas sem irrigação da pastagem de capim-setária, a produção média de leite alcança valores ao redor de 11 kg/vaca/dia.

A combinação setária-azevém consiste no acesso diário dos animais à pastagem de azevém durante cerca de duas a três horas, permanecendo os mesmos na pastagem de capim-setária durante o restante do tempo. Nessas condições, a área de pastagem de azevém pode ser de, aproximadamente, 30% da área de pastagem de capim-setária. ***Deve-se considerar que, tanto no verão como no inverno, vacas mestiças em lactação, mantidas em pastagem de setária, não precisam receber suplementação volumosa e concentrados para atingir os níveis de produção de leite mencionados.***

*Para informações adicionais, converse com o agente de extensão rural de seu município, o técnico da cooperativa ou da indústria de laticínios, ou consulte nosso Plantão Técnico:*

*Gado de Leite - Área de Difusão e Transferência de Tecnologias*

*Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco*

*Juiz de Fora - MG - CEP: 36038-330*

*Fone: (032) 249-4700 - Fax: (032) 249-4751*